

# VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A  
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA  
Recife - PE

Conservação

## UMBU CAJAZEIRA: ÁREA DE OCORRÊNCIA, IDENTIFICAÇÃO DE AMEAÇAS E RISCOS À CONSERVAÇÃO *ON FARM* NO ESTADO DE ALAGOAS

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos<sup>1\*</sup>; João Gomes da Costa<sup>1</sup>; Ricardo Elesbão Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Alimentos e Territórios. \* semiramis.ramos@embrapa.br

A umbu-cajazeira (*Spondias* spp.) é uma espécie perene alimentícia, nativa e endêmica do Brasil e tem larga distribuição na região Nordeste, sendo considerada prioritária para o cultivo nesta região. A exploração econômica é com base em seus frutos que são normalmente consumidos in natura e comercializados para a fabricação de polpas, sorvetes, entre outros produtos. No estado de Alagoas, o sistema caracteriza-se pela prática extrativista e as plantas se concentram, principalmente, na microrregião de Palmeira dos Índios. A forma e uso praticado no manejo das plantas gera renda para famílias de agricultores familiares e se realizada de forma sustentável, pode contribuir para a qualidade de vida das populações e conservação do bioma Caatinga. O objetivo deste trabalho foi fazer o mapeamento da área de ocorrência e diagnóstico do estado de conservação *on farm* de umbu cajazeira, na microrregião de Palmeira dos Índios. O trabalho teve início em 2020 com a articulação, definição de critérios, traçado e estratificação das áreas de ocorrência/famílias de agricultores a serem visitadas. Foram realizadas viagens de prospecção, no período de 2021 a 2023, e identificadas áreas produtivas manejadas pelos agricultores. As coordenadas geográficas das áreas de ocorrência da espécie, assim como os demais descritores de passaporte das 65 áreas visitadas e as informações relacionadas ao manejo, riscos e ameaças à conservação *on farm* foram registrados. Entre as dificuldades, a maior, considerada por quase 90% dos agricultores, está relacionada à produção/comercialização. Há desde dificuldades de acesso às áreas produtivas com o objetivo de escoamento dos frutos, principalmente em período de chuvas, até a existência de atravessadores e preço mínimo pago pelo produto. Foi identificado que o maior risco/ameaça à conservação *on farm* da espécie na região é a retirada indiscriminada e intensa de estacas gerando danos às plantas adultas, maioria antiga. Constatou-se, ainda, que a retirada de estacas está sendo realizada sem a identificação e/ou mensuração do potencial produtivo e características agrônomicas das plantas que estão sendo manejadas e conservadas pelos agricultores familiares.

**Palavras-chave:** *Spondias*; agricultura familiar; sociobiodiversidade.

**Agradecimentos:** À Secretaria de Agricultura do município de Palmeira dos Índios pelo suporte na visita realizada às áreas de ocorrência.

